

Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.

Relatório dos auditores independentes

sobre as demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e quotistas
Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.

Examinamos as demonstrações financeiras da Goiasa Goiatuba Álcool Ltda. (a "Empresa") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Empresa. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.





Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Goiasa Goiatuba Álcool Ltda. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ribeirão Preto, 14 de abril de 2016


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F"


Rodrigo Ribeiro Viñau
Contador CRC 1SP236048/O-1 "S" GO

Índice

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado do exercício	3
Demonstração da mutação do patrimônio líquido	4
Demonstração do fluxo de caixa	5
1. Informações Gerais	7
2. Resumo das principais políticas contábeis	7
3. Estimativas e premissas contábeis críticas	14
4. Risco de mercado	15
5. Instrumentos financeiros por categoria	18
6. Caixa e equivalentes de caixa	19
7. Contas a receber de clientes	20
8. Estoques	21
9. Impostos a recuperar	21
10. Outros ativos	21
11. Ativos biológicos	22
12. Imobilizado	23
13. Fornecedores	24
14. Obrigações e encargos trabalhistas	24
15. Empréstimos e financiamentos	24
16. Provisão para contingências	25
17. Remuneração de sócios e administradores	27
18. Imposto de renda e contribuição social diferidos	27
19. Patrimônio líquido	28
20. Receitas	29
21. Despesas e custos por natureza	30
22. Resultado financeiro	30
23. Outras receitas e despesas operacionais	31
24. Cobertura de seguros	31

Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.

Balço patrimonial em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Ativo	Nota	2015	2014	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2015	2014
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	100.313	37.144	Fornecedores	13	32.065	31.699
Contas a receber de clientes	7	53.799	41.975	Empréstimos e financiamentos	15	21.672	24.636
Estoques	8	84.239	120.444	Obrigações e encargos trabalhistas	14	10.096	8.375
Impostos a recuperar	9	15.916	14.884	Obrigações tributárias		8.571	2.146
Adiantamentos a fornecedores		1.408	390	Parceria agrícola a pagar		1.541	232
Adiantamentos a parcerias		1.840	871	Dividendos a pagar			1.000
Outros ativos	10	134	642	Juros sobre capital próprio a pagar		1.824	8.997
				Adiantamentos de clientes		6.999	4.360
				Outras obrigações a pagar		5.469	3.163
		<u>257.649</u>	<u>216.350</u>			<u>88.237</u>	<u>84.608</u>
Não Circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Empréstimos e financiamentos	15	100.663	95.069
Depósitos judiciais	16	4.550	6.106	Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	55.848	20.064
Outros ativos	10	1.637	1.637	Provisão para contingências	16	3.038	2.683
		6.187	7.743			<u>159.549</u>	<u>117.816</u>
				Total do passivo		<u>247.786</u>	<u>202.424</u>
Imobilizado	12	197.127	215.840	Patrimônio líquido			
Ativos biológicos	11	267.552	146.124	Capital social		267.771	267.771
Intangível			3	Reserva de capital		9.754	9.754
		<u>470.866</u>	<u>369.710</u>	Reserva de lucros		203.204	106.111
						<u>480.729</u>	<u>383.636</u>
Total do ativo		<u><u>728.515</u></u>	<u><u>586.060</u></u>	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u><u>728.515</u></u>	<u><u>586.060</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>Nota</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receitas	20	389.998	315.240
Variação do valor justo do ativo biológico	11	70.637	1.181
Custo das vendas e serviços	21	<u>(307.263)</u>	<u>(266.426)</u>
Lucro bruto		153.372	49.995
Despesa com vendas	21	(13.714)	(11.975)
Despesas administrativas	21	(7.418)	(3.505)
Outras receitas operacionais	23	<u>49.985</u>	<u>43.666</u>
Lucro operacional		182.225	78.181
Despesas financeiras		(35.479)	(19.556)
Receitas financeiras		<u>15.664</u>	<u>14.553</u>
Resultado financeiro	22	<u>(19.815)</u>	<u>(5.003)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		162.410	73.178
Imposto de renda e contribuição social	18	<u>(49.522)</u>	<u>(19.838)</u>
Lucro antes da reversão dos juros sobre capital próprio		112.888	53.340
Juros sobre capital próprio	19.2	<u>22.990</u>	<u>8.997</u>
Lucro líquido do exercício		<u>135.878</u>	<u>62.337</u>

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 não existem outros componentes do resultado abrangente além do lucro líquido do exercício, motivo pelo qual não está sendo apresentada a demonstração do resultado abrangente.

Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Nota	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros			Total
				Reserva de incentivos fiscais	Reserva de lucros a distribuir	Lucros acumulados	
Em 1º de janeiro de 2014		264.365	9.754	36.037	3.077	22.183	335.416
Incorporação no capital social	19.1	3.406					3.406
Lucro líquido do exercício	19.3					62.337	62.337
Reserva de incentivos fiscais				34.981		(34.981)	
Transferência para reserva de lucros a distribuir					35.093	(35.093)	
Distribuição de lucros	19.2				(3.077)	(5.449)	(8.526)
Juros sobre capital próprio						(8.997)	(8.997)
Em 31 de dezembro de 2014		<u>267.771</u>	<u>9.754</u>	<u>71.018</u>	<u>35.093</u>		<u>383.636</u>
Lucro líquido do exercício	19.3					135.878	135.878
Reserva de incentivos fiscais				17.542		(17.542)	
Transferência para reserva de lucros a distribuir					95.346	(95.346)	
Distribuição de lucros	19.2				(15.795)		(15.795)
Juros sobre capital próprio						(22.990)	(22.990)
Em 31 de dezembro de 2015		<u><u>267.771</u></u>	<u><u>9.754</u></u>	<u><u>88.560</u></u>	<u><u>114.644</u></u>		<u><u>480.729</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

Fluxos de caixa das atividades operacionais	2015	2014
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	162.410	73.178
Juros sobre capital próprio	22.990	8.997
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social e após reversão dos Juros sobre capital próprio	185.400	82.175
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas		
Depreciações e amortizações	17.954	26.621
Decréscimo no ativo biológico devido a colheita da cana de açúcar	77.598	82.309
Resultado na alienação do ativo imobilizado	210	(3.841)
Reversão (complemento) de provisão para contingências	355	(285)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(43)	206
Valor do ajuste do saldo acumulado do ativo biológico	(70.637)	(1.181)
Ajuste a valor presente - PESA	180	(7.157)
Juros e variações monetárias e cambiais, líquidos	8.076	7.148
	<u>219.093</u>	<u>185.995</u>
Variação nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes	(11.089)	(11.712)
Estoques	1.540	(24.668)
Outras ativos	(2.511)	(7.646)
Depósitos judiciais	1.556	(1.787)
Fornecedores e parceria agrícola a pagar	1.675	(5.315)
Obrigações e encargos trabalhistas e fiscais	1.721	(1.851)
Adiantamentos de clientes	2.639	2.117
Outras obrigações a pagar	8.731	343
Caixa gerado pelas operações	223.355	135.476
Juros pagos	(8.185)	(8.200)
Caixa líquido gerado pelas operações - a transportar	<u>215.170</u>	<u>127.276</u>

Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Caixa líquido gerado pelas operações - de transporte	215.170	127.276
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de investimento		(134)
Aquisição de ativo imobilizado	(1.756)	(11.980)
Aumento do ativo biológico	(92.306)	(93.551)
Recebimentos pelas vendas de ativo imobilizado	804	3.922
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(93.258)</u>	<u>(101.743)</u>
Fluxo de caixa das atividade de financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	24.822	50.407
Amortização de empréstimos e financiamentos	(41.405)	(34.621)
Juros sobre capital próprio pagos, líquido de impostos	(25.365)	
Dividendos pagos	(16.795)	(8.510)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	<u>(58.743)</u>	<u>7.276</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>63.169</u>	<u>32.809</u>
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	37.144	4.335
No final do exercício	<u>100.313</u>	<u>37.144</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>63.169</u>	<u>32.809</u>

Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Informações Gerais

A Goiasa Goiatuba Álcool Ltda. ("Empresa") é uma sociedade limitada, com sede no Município de Goiatuba, Estado de Goiás, na Rodovia GO-040, s/nº, Km 194. Iniciou suas atividades no ano de 1981, e desde então atua predominantemente na exploração e na industrialização de produtos agroindustriais, especialmente a cultura e a industrialização de cana-de-açúcar e seus subprodutos e na produção e comercialização, tanto para o mercado interno como externo, de etanol, açúcar e energia.

Abaixo são apresentados os dados produtivos para os períodos de 2014, 2015 e previsão para 2016.

Volume	2014	2015	Projeção 2016 (não auditado)
Moagem de cana (ton)	2.887.685	3.149.061	3.185.000
Produção etanol (m ³)	115.225	125.792	128.277
Açúcar (sacas de 50 Kg)	3.774.492	3.903.591	4.174.669

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposições em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Empresa no processo de aplicação de suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

(a) Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), evidenciam todas as informações próprias das demonstrações financeiras e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Empresa em 14 de abril de 2016.

(b) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs que tenham entrado em vigência a partir de janeiro de 2015 que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Empresa.

Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Empresa atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Empresa e, também, a sua moeda de apresentação.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pela taxa de câmbio do final do exercício, referente a ativos e passivos monetários em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras".

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Ativos financeiros

2.4.1 Classificação

A Empresa classifica seus ativos financeiros sob as categorias: empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Empresa compreendem "Contas a receber de clientes" (Nota 7) e "Caixa e equivalentes de caixa" (Nota 6).

(b) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda não são derivativos e estão designados nessa categoria ou não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são apresentados em ativos não circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.4.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Empresa se compromete a comprar ou vender o ativo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Empresa tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras".

2.4.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.4.4 Impairment de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

A Empresa avalia no final de cada encerramento de exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). Os prejuízos de *impairment* são reconhecidos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Empresa usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment*, resumem-se na identificação de dificuldade financeira relevante do devedor, quebra de contrato e inadimplência.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado. A Empresa não identificou evidência de *impairment* para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

2.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades da Empresa. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa (*impairment*).

Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.6 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é a média ponderada móvel. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

Os custos incorridos com a manutenção e depreciação do parque industrial e agrícola, no período de entressafra, são levados aos estoques e apropriados ao custo de produção do açúcar e do etanol por ocasião da colheita e da industrialização da cana-de-açúcar da próxima safra.

Os adiantamentos efetuados a fornecedores de materiais, de cana-de-açúcar e a parceiros agrícolas são demonstrados ao custo. Os adiantamentos a parceiros agrícolas serão convertidos em matéria-prima (cana-de-açúcar) quando do recebimento dessas na próxima safra.

Os custos incorridos com o preparo, cultivo e colheita das lavouras são apropriados às safras em andamento que compõem o saldo da rubrica "Ativos biológicos" (Nota 11), os quais são avaliados pelo valor justo, menos as despesas de venda, até a colheita. Essa valoração, no momento da colheita, passará a ser o custo do produto agrícola, o qual é transferido para os estoques da Empresa para integrar o processo produtivo como matéria-prima.

2.7 Depósitos judiciais

Os depósitos são atualizados monetariamente e apresentados como dedução do valor do correspondente passivo constituído, se aplicável, quando não houver possibilidade de resgate, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a Empresa. Não havendo passivo constituído, os depósitos judiciais são apresentados no ativo não circulante.

2.8 Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Empresa compreendem o plantio e cultivo de lavouras de cana-de-açúcar e são mensurados pelo valor justo menos as despesas de venda. Os custos com ativos biológicos compreendem gastos com preparo da terra e outras despesas diretas incorridas durante o período de plantio, incluindo mão-de-obra, insumos, agroquímicos, fertilizantes, entre outros.

As lavouras de cana-de-açúcar têm como finalidade prover matéria-prima para a produção de açúcar e etanol. O ciclo produtivo da cana-de-açúcar tem em média cinco anos após o seu primeiro corte, motivo pelo qual são classificadas como cultura permanente.

O valor justo dos ativos biológicos é determinado no seu reconhecimento inicial e em cada data-base das demonstrações financeiras. O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos, em cada período, é determinado pela diferença entre o valor justo e os custos incorridos com plantio e tratos culturais dos ativos biológicos até o momento da avaliação, deduzido das eventuais variações acumuladas do valor justo de períodos anteriores, quando aplicável. O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos no momento da colheita é determinado pela diferença entre o seu valor justo no momento e o valor justo apurado na última avaliação efetuada.

As premissas significativas utilizadas na determinação do valor justo desses ativos biológicos estão demonstradas na Nota 11.

Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.9 Imobilizado

Edifícios e dependências, benfeitorias, máquinas, equipamentos e instalações industriais, veículos e outros, são demonstrados pelo custo histórico, menos depreciação acumulada. As terras e terrenos são demonstrados pelo custo histórico e não são depreciados. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens, inclusive os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis, capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado.

A depreciação é calculada usando o método linear, de acordo com as taxas médias divulgadas na Nota 12, para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada. A depreciação é reconhecida na demonstração do resultado como, custo das vendas, despesas com vendas e administrativas.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados baseados na utilização econômica do bem e ajustadas, se apropriado, ao final de cada exercício. A alteração da estimativa de vida útil ou do valor residual do ativo imobilizado é reconhecida prospectivamente como mudança de estimativa contábil.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas), líquidas", na demonstração do resultado.

2.10 Ativos intangíveis - Softwares

Os softwares adquiridos são capitalizados com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de cinco anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

2.11 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.12 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados no passivo circulante, se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, os empréstimos e financiamentos são apresentados no passivo não circulante.

2.13 Provisões para contingências

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Empresa tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor tiver sido estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, conforme riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação devido a nova estimativa é reconhecido no resultado do exercício, como despesas operacionais, enquanto a atualização da obrigação por passagem do tempo é reconhecida em despesas financeiras.

2.14 Imposto de renda e contribuição social

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Empresa nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual os prejuízos fiscais, bases negativas e as diferenças temporárias possam ser usadas.

Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.15 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os outros ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

Os outros passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações nas taxas de câmbio e das variações monetárias incorridas.

2.16 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo recebido ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Empresa. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Empresa reconhece a receita quando o seu valor pode ser mensurado com segurança. É provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Empresa e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Empresa, conforme descrição a seguir.

2.16.1 Venda de açúcar, etanol e energia elétrica

A Empresa fabrica e vende açúcar, etanol e produz energia elétrica. As vendas desses produtos são reconhecidas quando a Empresa efetua a entrega desses produtos para o cliente, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de revenda dos produtos, e não há nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo cliente. A entrega não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido enviados para o local especificado; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o cliente; (iii) o cliente tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Empresa tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

Essas vendas são realizadas mediante o recebimento antecipado, ou ainda com prazo de pagamento inferior a 90 dias.

2.16.2 Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.16.3 Demais receitas e despesas

As demais receitas e despesas são reconhecidas ao resultado do exercício de acordo com o princípio contábil de competência de exercícios.

2.17 Participação dos funcionários nos lucros

A Empresa concede participação nos lucros a seus colaboradores, vinculados a metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício. Ao final de cada mês, a administração provisiona os valores a serem pagos nas demonstrações financeiras com base em estimativas, cujos valores costumam ser próximos aos valores efetivamente pagos. Os pagamentos são realizados em sua totalidade durante o exercício.

Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.18 Distribuição de lucros

A distribuição de lucros para os quotistas da Empresa é reconhecida como um passivo em suas demonstrações financeiras, quando aprovada pelos quotistas em assembleia. Esta distribuição é realizada com base nos requerimentos constantes no contrato social da Empresa.

2.19 Subvenção para investimentos

A subvenção para investimentos é reconhecida ao longo do período, e confrontada com a despesa correspondente a subvenção.

O reconhecimento é feito em conta de resultado, no grupo de "Outras receitas e despesas operacionais", não havendo distribuição desses valores aos sócios quotistas. O valor da subvenção governamental é creditado em conta própria de reserva de lucros no patrimônio líquido (Reserva de incentivos fiscais).

3. Estimativas e premissas contábeis críticas

As estimativas e as premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Empresa faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes, raramente serão iguais aos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo:

3.1 Valor justo dos ativos biológicos

A Empresa desenvolve a atividade de produção de açúcar e etanol, derivados da cana-de-açúcar e para o atendimento do CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola, a Empresa utilizou o cálculo do valor justo, menos o custo de vender, pelo método de fluxo de caixa futuro descontado nos ativos biológicos correspondentes às soqueiras, que geram várias colheitas e a cana-de-açúcar em pé. De acordo com as práticas contábeis, esses dois componentes devem ser apresentados como um único ativo no balanço patrimonial, uma vez que a produção agrícola não pode ser reconhecida separadamente do ativo biológico a que se refere até a colheita. Como as soqueiras não se enquadram na definição de ativo circulante de acordo com o CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis, os ativos biológicos devem ser classificados como não circulante.

A Empresa está exposta aos riscos decorrentes das flutuações no preço de vendas de açúcar e etanol produzidos a partir da cana-de-açúcar. Quando possível, a Empresa gere esses riscos, alinhando o seu volume de produção e abastecimento do mercado e da procura. A Administração realiza análises de tendência regular do setor para garantir que as estratégias operacionais estão em linha com o mercado e assegurar que os volumes projetados de produção são coerentes com a demanda esperada.

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas ao risco de danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios florestais e outras forças naturais. A Empresa tem processos extensivos com recursos alocados para acompanhar e mitigar esses riscos.

Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.2 Imposto de renda, contribuição social e outros tributos

A Empresa reconhece provisões para situações em que é provável que valores adicionais de tributos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões for diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo for determinado.

Os tributos diferidos são reconhecidos contabilmente sobre as adições e exclusões temporárias e sobre os saldos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de contribuição social. A realização dos créditos tributários diferidos constituídos é avaliada com base em projeções de resultados futuros, elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros.

3.3 Provisão para contingências

A Empresa é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

3.4 Revisão do valor recuperável do ativo imobilizado

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Empresa é avaliada sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

3.5 Benefícios fiscais de ICMS

Conforme descrito na Nota 19.3, a Empresa possui incentivos fiscais de ICMS concedido pelo Governo do Estado de Goiás. O Supremo Tribunal Federal - STF proferiu decisões em Ações Diretas, declarando a inconstitucionalidade de diversas leis estaduais que concederam benefícios fiscais de ICMS sem prévio convênio entre os Estados.

Embora não possua incentivos fiscais de ICMS julgados pelo STF, a Empresa vem acompanhando, juntamente com seus assessores legais, a evolução dessa questão nos tribunais para determinar eventuais impactos em suas operações e consequentes reflexos nas demonstrações financeiras.

4. Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de haver alterações nos preços das *commodities*, da cana-de-açúcar e nas taxas de juros e câmbio, os quais podem afetar o resultado da Empresa. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis.

Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Volatilidade no preço das *commodities*

A Empresa está exposta aos riscos de volatilidade nos preços do açúcar, e neste contexto, busca reduzir sua exposição realizando a fixação dos preços com antecedência e dentro dos limites de margens operacionais que a Empresa opera, sem a necessidade de depósito de margem e ajustes diários.

Quanto ao mercado de etanol, há o entendimento de que historicamente os preços no mercado à vista são menores durante a safra e maiores na entressafra. No intuito de capturar os melhores preços ofertados pelo mercado a Empresa utilizará seu limite operacional para armazenagem do produto. A estratégia de comercialização é tomada semanalmente nos comitês onde são analisados os preços negociados no mercado à vista vis-à-vis a expectativa de preços futuros do produto.

(ii) Volatilidade no preço da cana-de-açúcar

A Empresa está exposta à volatilidade do preço da cana-de-açúcar, sua matéria-prima.

Para a precificação da cana-de-açúcar adquirida de terceiros, a Empresa utiliza o índice do Consecana - Conselho dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo, que foi criado com intuito de remunerar a cana-de-açúcar de acordo com os preços de venda, dos produtos açúcar e etanol, praticados pelos mercados interno e externo, ajustado ao mix de produção da unidade industrial.

Com esta sistemática, a quantidade de cana-de-açúcar adquirida de fornecedores tem seu preço baseado nos preços de comercialização dos produtos, ou melhor, existe um hedge "natural", que minimiza a exposição ao risco, no tocante ao volume de cana adquirida de terceiros.

(iii) Volatilidade nas taxas de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade da Empresa incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Empresa tem monitorado continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(iv) Volatilidade nas taxas de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Empresa vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentam valores captados no mercado.

4.1 Risco de liquidez

É o risco da Empresa não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

A Empresa utiliza de sistemas de informação e ferramentas de gestão que propiciam a condição de monitoramento de exigências de fluxo de caixa e da otimização de seu retorno de caixa em investimentos. A Empresa tem como política operar com alta liquidez para garantir o cumprimento de obrigações operacionais e financeiras pelo menos por um ciclo operacional; isto inclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais e movimentos cíclicos do mercado de *commodities*.

Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As aplicações financeiras são compostas exclusivamente por aplicações em debêntures de curto prazo, em bancos de primeira linha, com compromisso de recompra e rendem juros médios de 99,22% do CDI, sem carência para resgate.

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Empresa ao administrar seu capital são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade do seu negócio e garantir a liquidez necessária para suas atividades.

Condizente com outras empresas do setor, a Empresa monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro podem ser assim sumarizados:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
(+) Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	122.335	119.705
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	<u>(100.313)</u>	<u>(37.144)</u>
(=) Dívida líquida (A)	<u>22.022</u>	<u>82.561</u>
Total do patrimônio líquido (B)	<u>480.729</u>	<u>383.636</u>
Relação dívida líquida sobre capital ajustado (A)/(B)	<u>5%</u>	<u>22%</u>

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e as contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos eventual perda (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Empresa para instrumentos financeiros similares.

A Empresa aplica o CPC 40 (R1) para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração:

- . Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1);
- . Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1, que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2);
- . Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. Instrumentos financeiros por categoria

5.1 Ativos, conforme o balanço patrimonial

	2015		
	Empréstimos e recebíveis	Disponíveis para venda	Total
Empréstimos e recebíveis			
Caixa e equivalentes de caixa	100.313		100.313
Contas a receber de clientes	53.799		53.799
Disponíveis para venda			
Outros ativos		1.606	1.606
	<u>154.112</u>	<u>1.606</u>	<u>155.718</u>
	2014		
	Empréstimos e recebíveis	Disponíveis para venda	Total
Empréstimos e recebíveis			
Caixa e equivalentes de caixa	37.144		37.144
Contas a receber de clientes	41.975		41.975
Disponíveis para venda			
Outros ativos		1.606	1.606
	<u>79.119</u>	<u>1.606</u>	<u>80.725</u>

Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5.2 Passivos, conforme o balanço patrimonial

	2015		
	Outros passivos financeiros	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total
Outros passivos financeiros			
Fornecedores	32.065		32.065
Empréstimos e financiamentos	119.181		119.181
PESA		3.154	3.154
	<u>151.246</u>	<u>3.154</u>	<u>154.400</u>
			2014
	Outros passivos financeiros	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total
Outros passivos financeiros			
Fornecedores	31.699		31.699
Empréstimos e financiamentos	115.996		115.996
PESA		3.709	3.709
	<u>147.695</u>	<u>3.709</u>	<u>151.404</u>

6. Caixa e equivalentes de caixa

	2015	2014
Caixa e bancos	301	4.555
Aplicações de liquidez imediata (i)	86.228	28.657
Valores moeda estrangeira (ii)	<u>13.784</u>	<u>3.932</u>
	<u>100.313</u>	<u>37.144</u>

(i) As aplicações financeiras são compostas exclusivamente por aplicações em debêntures de curto prazo, em bancos de primeira linha, com compromisso de recompra e rendem juros médios de 99% (2014 - 99%) do CDI, sem carência para resgate.

(ii) A Empresa possui transações em moeda estrangeira, fruto de suas exportações. Em 31 de dezembro de 2015, em decorrência de maior volume exportado e desvalorização do real frente ao dólar, foi registrado uma variação acima da ocorrida em anos anteriores para esta conta.

Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Contas a receber de clientes

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Valores a receber de venda de produtos	54.734	43.645
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	<u>(935)</u>	<u>(1.670)</u>
	<u>53.799</u>	<u>41.975</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Saldo no início do ano	(1.670)	(1.464)
Complemento de provisão no exercício		(206)
Baixas como perdas	692	
Reversão de provisão no exercício	<u>43</u>	
	<u>(935)</u>	<u>(1.670)</u>

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Valores a vencer	45.192	35.417
Vencidos		
Até 30 dias	6.556	6.032
Entre 31 A 60 dias	281	450
Entre 61 A 90 dias	591	65
Entre 91 A 120 dias	905	11
Entre 121 A 180 dias	274	
Entre 181 A 359 dias	57	400
Acima de 360 dias	<u>878</u>	<u>1.270</u>
	<u>54.734</u>	<u>43.645</u>

Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Estoques

Os saldos das contas de estoques são compostos pelos seguintes produtos acabados:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Álcool hidratado	21.760	16.831
Áçúcar cristal	23.760	42.945
Álcool anidro	9.115	16.960
Áçúcar VHP	711	
Áçúcar orgânico	14.026	15.162
Álcool hidratado orgânico	2.336	4.045
Insumos, materiais auxiliares e outros	12.531	16.200
Custos de entressafra a apropriar (i)		<u>8.301</u>
	<u>84.239</u>	<u>120.444</u>

(i) A Empresa, devido ao calendário agrônômico, procura atuar em um período de safra compreendido entre primeiro de abril a quinze de novembro de cada ano. No ano de 2015 houve mudanças climáticas que obrigaram a Empresa a seguir sua safra até o mês de dezembro, que por sua vez, fez com que a mesma apropriasse os custos deste período nos produtos acabados do próprio ano.

9. Impostos a recuperar

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Programa de Integração Social - PIS	3.288	1.791
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	9.728	8.356
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	318	1.063
Imposto de renda da Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social Sobre o Lucro - CSLL		663
Imposto sobre circulação de mercadoria - ICMS	2.030	2.441
Outros impostos	<u>552</u>	<u>570</u>
	<u>15.916</u>	<u>14.884</u>

10. Outros ativos

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Centro de Tecnologia Canavieira - CTC (i)	1.606	1.606
Outros	<u>165</u>	<u>673</u>
	1.771	2.279
Ativo circulante	<u>(134)</u>	<u>(642)</u>
Ativo não circulante	<u>1.637</u>	<u>1.637</u>

Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Saldo refere-se a investimento no "Centro de Tecnologia Canavieira S.A.", uma empresa de capital fechado, com sede em São Paulo. A Empresa detém 5.709 ações ordinárias (2014 - 5.709) de um total de 718.132 ações, com participação efetiva final em 0,795%. Em 31 de dezembro de 2015 a Empresa manteve o valor de compra das ações nos seus registros contábeis, por entender que este é o valor justo destas ações dados às variáveis analisadas e o contexto da compra de parte das ações pelo BNDES.

11. Ativos biológicos

Movimentação do ativo biológico

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Em 1º de janeiro	146.124	115.381
Decréscimo referente a colheita	(71.818)	(76.820)
Varição no valor justo	100.940	14.012
Acréscimo decorrente de plantio e tratos	<u>92.306</u>	<u>93.551</u>
Em 31 de dezembro	<u>267.552</u>	<u>146.124</u>

A Empresa considera a melhor estimativa na determinação das premissas utilizadas para o cálculo do valor presente dos fluxos de caixa da cana-de-açúcar, na data das demonstrações financeiras. Essas premissas dizem respeito, substancialmente, a produtividade estimada desses canaviais, a quantidade de açúcar total recuperável - ATR por tonelada de cana-de-açúcar, aos preços futuros estimados do ATR, aos custos necessários para os tratos culturais futuros, o custo do aluguel da terra e aos custos correspondentes ao corte, carregamento e transporte dessa cana-de-açúcar.

O resultado nessa avaliação pode ser muito diferente do resultado apresentado caso alguma ou várias dessas premissas não se confirmem. Nesse contexto, a Empresa avaliou o impacto sobre o valor justo do ativo biológico em 31 de dezembro de 2015, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos das premissas: (i) preço da tonelada de cana-de-açúcar; (ii) volume de produção de cana-de-açúcar; e (iii) qualidade da cana-de-açúcar, mantendo as demais variáveis de cálculo inalteradas.

<u>Premissa</u>	<u>Valor original do ativo biológico</u>	<u>Efeito na variação para mais de 5%</u>	<u>Valor do ativo biológico após sensibilidade</u>
Preço	267.552	33.578	301.130
Quantidade	267.552	23.957	291.509
Qualidade	267.552	34.881	302.433

<u>Premissa</u>	<u>Valor original do ativo biológico</u>	<u>Efeito na variação para mais de 5%</u>	<u>Valor do ativo biológico após sensibilidade</u>
Preço	267.552	(33.578)	233.974
Quantidade	267.552	(23.959)	243.593
Qualidade	267.552	(34.820)	232.732

Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12. Imobilizado

	Terras e terrenos	Edifícios, dependências e benfeitorias	Instalações industriais	Equipamentos de informática e de comunicação	Máquinas e equipamentos Industriais	Utensílios, instrumentos e ferramentas	Máquinas, equipamentos agrícolas e veículos	Obras em andamento e outros gastos	Adiantamento a fornecedores e outros	Total
Custo										
Em 31 de Dezembro de 2013	13.943	56.856	19.449	1.871	267.580	931	110.341	1.044	473	472.488
Adições	3.406			363	2.863	10	8.640	104		15.386
Baixas	-	-	-	-	(1.713)	-	(9.371)	48	(153)	(11.189)
Em 31 de Dezembro de 2014	17.349	56.856	19.449	2.234	268.730	941	109.610	1.196	320	476.685
Adições		58		3	376		4.956	87		5.480
Baixas					(44)		(10.750)			(10.794)
Em 31 de Dezembro de 2015	<u>17.349</u>	<u>56.914</u>	<u>19.449</u>	<u>2.237</u>	<u>269.062</u>	<u>941</u>	<u>103.816</u>	<u>1.283</u>	<u>320</u>	<u>471.371</u>
Depreciação										
Em 31 de Dezembro de 2013		(14.730)	(9.220)	(2.205)	(200.733)	(485)	(18.275)		(4)	(245.652)
Depreciação		(2.191)	(1.157)	(22)	(20.425)	(26)	(2.480)			(26.301)
Baixas			3		4.913		6.192			11.108
Em 31 de Dezembro de 2014		(16.921)	(10.374)	(2.227)	(216.245)	(511)	(14.563)		(4)	(260.845)
Depreciação		(1.604)	(291)	(12)	(11.921)	(25)	(6.615)			(20.469)
Baixas			(1)		(290)		7.357		4	7.070
Em 31 de Dezembro de 2015		<u>(18.525)</u>	<u>(10.666)</u>	<u>(2.239)</u>	<u>(228.456)</u>	<u>(536)</u>	<u>(13.821)</u>			<u>(274.244)</u>
Custo	17.349	56.914	19.449	2.237	269.062	941	103.816	1.283	320	471.371
Depreciação acumulada		<u>(18.525)</u>	<u>(10.666)</u>	<u>(2.239)</u>	<u>(228.456)</u>	<u>(536)</u>	<u>(13.821)</u>			<u>(274.244)</u>
Valor líquido	<u>17.349</u>	<u>38.389</u>	<u>8.783</u>	<u>(2)</u>	<u>40.606</u>	<u>405</u>	<u>89.995</u>	<u>1.283</u>	<u>320</u>	<u>197.127</u>
Taxa anual de depreciação %		2,82%	1,50%	0,54%	4,43%	2,66%	6,37%			

Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13. Fornecedores

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Fornecedores de matéria-prima e insumos	26.944	26.689
Fornecedores de serviços	5.121	5.010
	<u>32.065</u>	<u>31.699</u>

14. Obrigações e encargos trabalhistas

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Ordenados e salários a pagar	2.951	2.347
Provisão de férias a pagar	4.914	4.122
FGTS a pagar	1.087	1.114
INSS a pagar	781	754
Contribuições sociais a pagar	3	19
Outros encargos sociais	360	19
	<u>10.096</u>	<u>8.375</u>

15. Empréstimos e financiamentos

<u>Tipo</u>	<u>Encargos</u>	<u>Garantias</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Capital de giro	5,38% a.a.	(2)		7.124
Prore nova	5,50% a.a. ou TJLP + 3,2% a.a.	(5)	49.190	35.249
Financiamentos de equipamentos	2,50% a.a.	(1)	66.749	71.954
Banco do Brasil S/A - PESA (i)	IGPM + 3,56% a.a.	(3)	3.313	3.848
Banco Estado de Goiás - Fomentar	2,4% a.a.	(4)	2.897	1.316
Leasing - PARC VRG 003	1,04% a.m.	(1)		5
Guaones Price	3% a.a.	(2)	186	209
			122.335	119.705
	Circulante		<u>(21.672)</u>	<u>(24.636)</u>
	Não circulante		<u>100.663</u>	<u>95.069</u>

Garantias

- (1) Alienação fiduciária.
- (2) Aval dos sócios quotistas.
- (3) Títulos públicos caucionados no Banco do Brasil e aval dos sócios quotistas.
- (4) Certificados de Depósitos Bancários (CDB) caucionados no Banco.
- (5) Penhor Agrícola/aval dos sócios quotistas.

Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2015, o valor contábil dos empréstimos e financiamentos da Empresa aproxima-se de seu valor justo.

Os empréstimos e financiamentos classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição por exercício social de vencimento:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
2016		21.135
2017	27.120	21.234
2018	23.721	18.538
2019	19.317	14.669
2020 em diante	<u>30.505</u>	<u>19.493</u>
	<u>100.663</u>	<u>95.069</u>

(i) PESA - Programa Especial de Saneamento de Ativos:

Correspondem a dívidas de financiamentos bancários que tiveram seus prazos de vencimento alongados, quando de sua repactuação junto a instituição financeira federal, no exercício de 1998, sob o amparo da Resolução nº 2.471/98 do Banco Central do Brasil, no âmbito do Programa Especial de Saneamento de Ativos - PESA.

Consoante essa repactuação, o principal é atualizado pela variação do IGP-M, e será amortizado em parcela única, substancialmente em 2019, mediante resgate de Certificados do Tesouro Nacional - CTN, adquiridos, cedidos e transferidos em caráter irrevogável ao credor. Os juros anuais de 3%, estão classificados no passivo circulante, são calculados sobre o principal atualizado pela variação do IGP-M, limitada a 9,5% ao ano, e são liquidados no mês de novembro de cada ano. O principal está classificado no passivo não circulante e corresponde ao valor presente do fluxo de desembolsos futuros estimados.

Sobre os certificados descritos anteriormente, que também são atualizados pela variação do IGP-M, incidem juros de 12% ao ano, os quais são contratualmente capitalizados para que, no vencimento, o montante apurado do CTN seja igual ao valor da dívida.

Com base na Medida Provisória nº 2.196, a União passou a ser credora desses financiamentos, permanecendo sem alterações as demais condições pactuadas no contrato firmado junto à instituição financeira. Em garantia dessa dívida, foram oferecidos avais, hipotecas de bens do ativo imobilizado, bem como os certificados acima descritos, que tem vencimento igual ao da dívida.

16. Provisão para contingências

Durante o curso normal de suas atividades, a Empresa está exposta a certas contingências e riscos. A provisão para demandas judiciais é estabelecida por valores atualizados, para questões trabalhistas, tributárias e cíveis em discussão nas instâncias administrativas e judiciais, com base nas opiniões de assessores jurídicos da Empresa:

Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Na data das demonstrações financeiras, a Empresa apresentava os seguintes passivos relacionados às contingências:

<u>Natureza dos processos</u>	2015	
	Depósitos judiciais	Montante provisionado
Tributários	1.049	156
Trabalhistas	3.501	2.882
	<u>4.550</u>	<u>3.038</u>

<u>Natureza dos processos</u>	2014	
	Depósitos judiciais	Montante provisionado
Tributários	1.050	877
Trabalhistas	5.056	1.806
	<u>6.106</u>	<u>2.683</u>

Abaixo demonstramos a movimentação dos depósitos judiciais e provisão para contingências:

	Depósitos judiciais	Montante provisionado
Em 1º de janeiro de 2014	4.319	2.968
No Resultado		
Provisões adicionadas durante o exercício e atualização monetária	3.233	
Valor baixado contra a provisão durante o ano	<u>(1.446)</u>	<u>(285)</u>
Em 31 de dezembro de 2014	6.106	2.683
No Resultado		
Provisões adicionadas durante o exercício e atualização monetária	4.684	355
Valor baixado contra a provisão durante o ano	<u>(6.239)</u>	
Em 31 de dezembro de 2015	<u>4.550</u>	<u>3.038</u>

A Companhia está envolvida em outros processos cíveis, tributários e trabalhistas surgidos no curso normal dos seus negócios, os quais, na opinião da administração e de seus assessores legais, possuem expectativa de perda classificada como possível. Consequentemente, nenhuma provisão foi constituída para, eventualmente, fazer face a desfechos desfavoráveis dos mesmos. Os montantes desses processos, em 31 de dezembro de 2015, são: cíveis R\$ 365 (R\$ 32 de 2014), tributários R\$ 7.778 (R\$ 10.392 de 2014) e trabalhistas R\$ 6.019 (R\$ 9.099 de 2014).

Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17. Remuneração de sócios e administradores

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a remuneração dos administradores a título de Pró-Labore totalizou R\$6.649 (2014 - R\$2.932). O valor da remuneração é fixo e aprovado em assembleia pelos sócios e não há remuneração variável.

18. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre diferenças temporárias entre as bases de cálculo desses tributos sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses tributos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

18.1 Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social com o resultado da aplicação direta da alíquota dos respectivos tributos sobre o resultado societário

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Lucro antes dos impostos	162.410	73.178
Alíquota máxima	<u>34%</u>	<u>34%</u>
	(55.219)	(24.881)
Exclusões e adições permanentes, líquidas	(569)	(152)
Incentivo fiscal de ICMS, não tributado	5.963	5.266
Outros Tributos	<u>303</u>	<u>(71)</u>
Despesas com impostos de renda e contribuição social	<u>(49.522)</u>	<u>(19.838)</u>

Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18.2 Tributos diferidos

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Ativo de impostos diferidos sobre:		
Prejuízos fiscais de imposto renda	21.358	25.605
Base de cálculo negativa da contribuição social	7.689	9.218
	<u>29.047</u>	<u>34.823</u>
Passivo de impostos diferidos sobre:		
Depreciação incentivada	58.006	54.394
Empréstimo PESA (valor justo)	2.372	2.433
Ativo biológico (valor justo)	15.847	(8.170)
Imobilizado (diferença de vida útil)	11.929	10.166
Outros	(3.259)	(3.936)
	<u>84.895</u>	<u>54.887</u>
Passivo de impostos diferidos, líquido	<u>55.848</u>	<u>20.064</u>

18.3 Lei 12.973/14

Em 1º. de janeiro de 2015 entrou em vigor a Lei no 12.973/14, tendo em vista que a Companhia decidiu não antecipar os efeitos desta lei em 2014. A partir de 2015, foram abertas as subcontas para registro das diferenças positivas e negativas entre os valores dos ativos mensurados conforme a legislação societária e os valores mensurados de acordo com os critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007 (RTT), para que o efeito tributário desses ajustes seja dado à medida da realização desses ativos.

19. Patrimônio líquido

19.1 Capital social

No exercício de 2015 não houve alteração no capital social da Empresa. No exercício de 2014 a Empresa aumentou seu capital social, no montante de R\$ 3.406, conforme 21ª Alteração Contratual formalizada em 25 de novembro de 2014, este aumento se deu em decorrência da cisão parcial de bens imóveis vertidos que compõem a Fazenda Santa Bárbara que fazia parte do Ativo Imobilizado da Empresa Construcap. O capital social atualizado é composto de 26.777.055.042 (vinte e seis bilhões, setecentos e setenta e sete milhões, cinquenta e cinco mil e quarenta e duas) quotas ao valor de R\$ 0,01 (um centavo de real) cada uma.

19.2 Distribuição dos lucros

Durante o exercício findo em 31 de dezembro 2015 foram distribuídos aos sócios, a título de dividendos, R\$ 15.795, sendo pagos R\$ 16.795, dos quais R\$ 1.000 estavam provisionados em dezembro de 2014. Em 2014, foram destinados R\$ 8.526, sendo R\$ 5.542 resultado de 2013 e R\$ 1.205 resultado de anos anteriores. A título de Juros sobre Capital Próprio, foram distribuídos R\$22.990 (Em 2014 - R\$8.997). Em 2014 o valor de R\$ 8.997 provisionado no passivo circulante contém o valor do imposto de renda retido na fonte.

Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19.3 Reserva de capital (reserva de incentivo fiscal)

As vendas de etanol e açúcar são incentivadas pelo benefício fiscal Fomentar, do Estado de Goiás, que é concedido em contra partida ao investimento de implantação e posteriores expansões da unidade produtiva. O benefício é calculado através do financiamento de 70% do ICMS a pagar apurado ao longo do exercício.

O Governo do Estado de Goiás possibilita a quitação antecipada, do saldo devedor do incentivo Fomentar, que ocorre através de leilões regulares, com cálculo do valor presente do saldo total a vencer ao final do programa de incentivo. Estas subvenções para investimentos, até 2007, foram registradas a título de reservas de capital, sendo que o saldo no exercício findo em 31 de dezembro de 2007 montava R\$ 9.754.

A partir de 1º de janeiro de 2008, devido às alterações trazidas pela Lei 11.638, de 28 de dezembro de 2007, os incentivos desta natureza passaram a ser registrados em conta de resultado (Nota 23)e, após o encerramento do exercício, alocados em conta própria de reserva de lucros.

20. Receitas

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Vendas no mercado interno		
Etanol	182.508	154.541
açúcar	170.622	129.741
Energia elétrica	14.931	13.352
Cana-de-açúcar	447	3.511
Bagaço e outras	<u>1.658</u>	<u>3.555</u>
	370.166	304.700
Vendas no mercado externo		
Etanol	6.626	2.170
Açúcar	<u>83.697</u>	<u>66.983</u>
	90.323	69.153
Deduções da receita		
(-) Devoluções	(2.581)	(1.751)
(-) Tributos federais incidentes sobre vendas	(28.302)	(25.382)
(-) Tributos estaduais incidentes sobre vendas	<u>(39.608)</u>	<u>(31.480)</u>
	<u>(70.491)</u>	<u>(58.613)</u>
	<u>389.998</u>	<u>315.240</u>

Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21. Despesas e custos por natureza

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Decréscimo referente a colheita no ano	77.598	82.309
Depreciação	17.954	21.709
Pessoal	61.367	48.998
Serviços de terceiros	44.890	24.913
Material uso e consumo	126.586	101.919
Outras despesas		2.058
	<u>328.395</u>	<u>281.906</u>

Reconciliação com as despesas operacionais classificadas por função:

Custo das vendas e serviços	307.263	266.426
Despesas com vendas	13.714	11.975
Despesas gerais e administrativas	<u>7.418</u>	<u>3.505</u>
	<u>328.395</u>	<u>281.906</u>

22. Resultado financeiro

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Encargos financeiros sobre financiamentos	(8.394)	(8.828)
Variações monetárias passivas	(2.906)	(1.314)
Descontos concedidos	(564)	(231)
Outras despesas financeiras	(445)	(186)
Ajuste a valor presente - PESA	(180)	
Juro sobre capital próprio	<u>(22.990)</u>	<u>(8.997)</u>
Despesas financeiras	<u>(35.479)</u>	<u>(19.556)</u>
Receita com aplicações financeiras	5.346	1.869
Variações monetárias ativas	8.229	3.329
Descontos obtidos	215	607
Ajuste a valor presente - PESA		7.157
Outras receitas financeiras	<u>1.874</u>	<u>1.591</u>
Receitas financeiras	<u>15.664</u>	<u>14.553</u>
Resultado financeiro	<u>(19.815)</u>	<u>(5.003)</u>

Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23. Outras receitas e despesas operacionais

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Resultado na alienação de bens do ativo imobilizado	(210)	3.841
Crédito outorgado - ICMS	12.215	7.413
Subvenções sobre investimentos fomentar (Nota 3.5)	17.542	15.487
Crédito PIS e COFINS	14.210	13.396
Créditos de ICMS sobre aquisição de ativo fixo	904	5.187
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	4.020	(121)
(Provisão) reversão para créditos de liquidação duvidosa	43	(206)
(Provisão) reversão para contingências	(355)	285
(Provisão) reversão demais perdas	1.616	(1.616)
	<u>49.985</u>	<u>43.666</u>

24. Cobertura de seguros

A Empresa adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros, resumidos como segue:

<u>Bens Segurados</u>	<u>Riscos Cobertos</u>	<u>Montante máximo cobertura</u>
Edifícios, máquinas e instalações industriais	incêndio, raio, explosão de qualquer natureza, vendaval e outros	197.487
Equipamentos agrícolas	básica e danos elétricos	5.000

* * *